

## Plano da ação de sensibilização

**TEMA:** Percurso sensorial/radical

**DATA:** 11 a 15 de Março

**DESTINATÁRIOS:** Crianças e Jovens do 2º e 3º ciclo da Escola Secundária Fernando Namora e EB n.º 2 e 3\_ total 863 crianças/jovens em 43 turmas distribuídas da seguinte forma:

Escola Básica n.º 2 e 3\_ 486 Crianças em 25 turmas

**Dia 11**

**Manhã \_ turmas 5º A a E**

Turma	n.º alunos	
5º A	20	1.motoras
5º B	25	2.idosos
5º C	19	3.grávidas/bebés
5º D	19	4.auditivas
5º E	26	5.visuais
Total	91	

**Tarde \_ turmas 6º A a E**

Turma	n.º alunos	
6º A	21	1.motoras
6º B	19	2.idosos
6º C	19	3.grávidas/bebés
6º D	20	4.auditivas
6º E	18	5.visuais
Total	80	

**Dia 12**

**Manhã \_ turmas 6º F e G, 7º A a C**

Turma	n.º alunos	
6º F	18	1.motoras
6º G	18	2.idosos
7º A	20	3.grávidas/bebés
7º B	25	4.auditivas
7º C	20	5.visuais
Total	67	

**Tarde \_ turmas 7º D a G e 8ºA**

7º D	18	1.motoras
7º E	19	2.idosos
7º F	20	3.grávidas/bebés
7º G	19	4.auditivas
8º A	15	5.visuais
Total	91	

**Dia 13**

**Manhã \_ turmas 8ºB a F**

8º B	17	1.motoras
8º C	13	2.idosos
8º D	19	3.grávidas/bebés
8º E	19	4.auditivas
8º F	20	5.visuais
Total	88	

Escola Secundária Fernando Namora, 377 crianças/jovens em 18 turmas

**Dia 14**

**Manhã \_ turmas 11ºA, 11ºB, 11ºAL, 1IOSO, 2EI**

11º A	26	1.motoras
11º B	23	2.idosos
11º AL	15	3.grávidas/bebés
1 IOSI	20	4.auditivas
2 EI	14	5.visuais
Total	98	

**Tarde \_ turmas 10º A e TAP, 12º TT**

10º A	22	As turmas separam-se pelos diversos setores
12º TT	14	
10º TAP	20	
Total	56	

**Dia 15**

**Manhã \_ turmas 12ºA, 12ºB/C, 10º B e 10ºC**

12º A	24	As turmas separam-se pelos diversos setores
12º B/C	28	
10º B	24	
10º C	17	
Total	93	

**Tarde \_ turmas 9º A a E**

Turma	n.º alunos	
-------	------------	--

9º A	20	1.motoras
9º B	20	2.idosos
9º C	26	3.grávidas/bebés
9º D	22	4.auditivas
9º E	20	5.visuais
Total	108	

**LOCAL:** Praça da Republica

**DURAÇÃO:** 10 períodos de 2,3 h cada, das 10.20h às 12.45h e das 14.30h às 17h em cinco dias

**DIVULGAÇÃO:**

- Na rádio local
- Na internet (newsletter; sitio da Câmara; sitio do “Peão é Rei”; facebook da Câmara)
- Noutros meios de comunicação social

**OBJETIVO GERAL:** Consiste numa ação de sensibilização para as questões da acessibilidade através da simulação de incapacidades num percurso previamente definido e delimitado. Pretende-se que os jovens tomem contacto direto com a temática e que pela experiência possam compreender as dificuldades e as competências das pessoas de mobilidade condicionada.

**IMPLEMENTAÇÃO:**

1. As turmas, devidamente acompanhadas por dois professores, ao chegarem à Praça da Republica dirigem-se à receção aonde se fará uma abordagem inicial explicando o projeto RAMPA, as noções de acessibilidade: conceito de mobilidade condicionada, obstáculos e inclusão social.

Cada turma é recebida por um facilitador que fará a introdução e distribui um chapéu e um cartão. Sempre que os alunos passarem por um setor colocam um autocolante no cartão e completam a ação quando tiverem os cinco autocolantes.

2.Num segundo momento convida-se as crianças/ jovens a vestir a pele de uma pessoa com mobilidade condicionada em cinco vertentes: mobilidade física, visual, auditiva, idosos e pais com crianças/grávidas.

Os participantes serão acompanhados pelos facilitadores e por pessoas com mobilidade condicionada que explicam como se superam os obstáculos promovendo o diálogo e transmissão de conhecimentos e experiências de vida.

A. Setor dedicado a mobilidade física \_ motora

Dinamizado pelo hospital Rovisco Pais. Estarão presentes 4 facilitadores e propõem dois percursos: um em cadeira de rodas e outro em canadianas. Para os alunos que aguardam a sua vez será feita algumas demonstrações (transferência de uma cadeira de rodas para outra, etc..)

Aproveita-se também para sensibilizar para a prevenção de traumatismo crânio–encefálico e lesão vertebro-medular em situação de acidente automóvel por falta de cintos de segurança, de falta de uso de capacete em motos, de mergulhos em praias não vigiadas, e falta de uso de equipamento adequado à prática de desporto.

B. Setor dedicado a limitações devidas à idade

Dinamizado pela Misericórdia de Condeixa. Estarão presentes 5 facilitadores e propõem um percursos com fatos de envelhecimento, andarilhos, bengalas. Para os alunos que aguardam a sua vez será feita algumas experiencias no âmbito das limitações provocadas pelas artroses simulando as dificuldades em abrir frascos, escrever, abrir carteiras, desapertar e apertar botões, etc...

C. Setor dedicado a limitações devido à gravidez e pais/mães acompanhadas por crianças pequenas

Dinamizado pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra Estarão presentes 8 facilitadores e propõem:

- Percurso com 5 barrigas de grávidas num pequeno trajeto em frente à tenda onde tem que subir e descer uma cadeira, apanhar um objeto do chão (lapiseira), contornar outra cadeira e fazer o percurso em sentido contrário. Esta situação será repetida 2 vezes totalizando 10 estudantes.

- Percurso de 2 grupos de 5 estudantes - fariam outro percurso com um chapéu de chuva aberto, em direção à tenda, aí fecham o chapéu de chuva e continuando com o chapéu de chuva fechado, tem de ir a um local alto (armário ou algo com cerca de 1,5 m que simule uma prateleira), buscar 1 Kg de arroz e 1 litro de leite, colocar num saco plástico e depois dirigir-se à “caixa”, sendo dificultado o percurso com obstáculos (2 cadeiras e 1 mesa), e depois manipular um porta moedas para efetuar o pagamento.

- Percurso com carrinho de bebés com peso real.

Caso sejam mais de 22 estudantes, prevê-se que se constituam 3 grupos para as barrigas e 2 para os bebés, existindo em alternativa o carrinho de bebé, a estudar no local.

A ação prevê uma breve explicação inicial, cerca de 3 minutos e depois uma abordagem final de troca de experiências cerca de 5 minutos.

Toda ação pode ser revista, com a possibilidade de os alunos trocarem entre si as experiências e todos experimentarem as diversas situações, caso o tempo disponível permita, o que será um aspeto a considerar em contexto.

#### D. Setor dedicado a limitações auditivas

Dinamizado pela Instituto Nacional de Reabilitação, I.P., em colaboração com a ESEC de Coimbra. Estarão presentes 4 estagiários da Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa, um surdo e três ouvintes, coordenados pela Professora Joana Sousa e propõem:

- Num espaço fechado sem som, serão dados à entrada, tampões auriculares às crianças e jovens. Nas paredes do stand será colocada informação sobre Língua Gestual Portuguesa e as Pessoas Surdas (no máximo em 8 folhas A4).

Neste espaço os participantes irão ver o filme “A ovelha e a nuvem” em Língua Gestual Portuguesa (LGP). Após o seu visionamento, as crianças e jovens terão de resumir por escrito/oral a história entendida e aperceberem-se da diferença de entendimento que as crianças surdas têm (e todos nós) quando a informação não lhes está acessível. Voltam a “ver”/ouvir a história (tiram os tampões) depois com tradução. Esta atividade terá o tempo de 10/15 minutos.

Em seguida irão participar numa breve aula em LGP, em que irão aprender a cumprimentar, o nome dos animais (incluindo os da história visionada) e das cores. Esta atividade terá o tempo de 20/15 minutos.

À saída será distribuído o Alfabeto Manual (dactilologia da LGP).

#### E. Setor dedicado a limitações visuais

Dinamizado pela delegação da ACAPO de Coimbra.

Estarão presentes 5 facilitadores, alguns invisuais e propõem:

Dentro de uma tenda fechada, os alunos entram vendados e com bengalas e executam, acompanhados do facilitador, um percurso obstaculizado com pinos, automóvel, marco de correio, sinal, etc... simulando todos os obstáculos que poderão ocorrer num passeio.

No fim, os alunos partilham experiencias.

3. Concluído o percurso, as crianças/jovens são convidados a inscreverem-se como 'guardião da acessibilidade', ou seja, a comprometerem-se na sua vida futura a zelar para que não se constitua obstáculos nos passeios. Em sala de aula será distribuído um cartão e será pedido que assinem uma declaração de compromisso.

Será ainda pedido aos jovens que redigam um breve texto falando desta experiencia, do que aprenderam e/ou sobre a acessibilidade, participando num concurso literário.

### **CONCURSO LITERÁRIO**

A Câmara desenvolverá proposta do regulamento do concurso e definição de júri do concurso

Serão atribuídos três prémios, um por cada ciclo (2º, 3º e secundário).

Ficou ainda decidido que o texto será apresentado em formato digital em modelo formatado previamente distribuído pela autarquia.

### **PROGRAMA**

#### **Tempo real 2.40h**

#### **1.ª PARTE (10m)**

Receção da turma

Boas vindas aos presentes e contextualização e objetivos da sessão.

Apresentação o projeto RAMPA, e das noções de acessibilidade: conceito de mobilidade condicionada, obstáculos e inclusão social.

Apresentação da ação e orientação para a 2º parte.

#### **2.ª PARTE**

A turma circula pelos cinco stands percorrendo todas as experiencias. (30 m máximo cada, incluindo tempo para mudar de setor)

#### **3.ª PARTE**

. Conclusão

A concluir em sala de aula, propomos que se retome o tema da ação, fazendo uma breve síntese do sucedido e será distribuído o cartão e será assinado o compromisso. Também será distribuída um convite para participação em concurso literário.